

# Federal apura fraude no porto de Vitória

A13071

ARQUIVO/AT

*Investigações sobre contrabando em Manaus apontam para uma conexão nos portos de Vitória e Santos*



**Movimento em porto: investigação sobre destino de produtos**

**M**ANAUAS — Os superintendentes da Polícia Federal, Carlos Lacerda Júnior, e da Receita Federal, José Tostes, disseram ontem, em entrevista coletiva, que mercadorias pretensamente produzidas na Zona Franca de Manaus estão sendo “desembarcadas” diretamente do exterior nos portos de Vitória (ES) e Santos (SP).

Em novembro e dezembro, foram apreendidas nesses portos mercadorias no valor de R\$ 20 milhões. “Os produtos eram trazidos do exterior - China, Taiwan, Hong Kong e Coréia. As notas fiscais eram enviadas de avião e usadas somente para a retirada”, disse o superintendente da PF.

O esquema foi descoberto graças às investigações sobre contrabando em Manaus envolvendo, entre outras empresas, a DM Eletrônica da Amazônia Ltda. Há três inquéritos, segundo Lacerda Júnior.

“Não estamos investigando a CCE, é bom deixar isso bem claro”, esclareceu.

Como tem acontecido desde que o caso começou, a Polícia Federal e a Receita Federal estão evitando citar os nomes das empresas envolvidas. A DM e a Bahia South estão sendo citadas por-

que seus nomes foram divulgados no dia em que foram abertos os contêineres em operação da Polícia Federal. Na ocasião, seus nomes constavam nas notas fiscais apreendidas.

No entanto, os dois superintendentes deixaram escapar que outras quatro empresas estão sendo investigadas, além de uma agência de importação que também já está com inquérito policial aberto. Foi através desta agência que foi descoberto o esquema envolvendo os portos de Santos e Vitória.